

Digitalização bancária aprimorou combate ao crime organizado, diz superintendente do BNDES

A digitalização das operações bancárias permitiu uma análise mais objetiva delas e aprimorou o combate ao crime organizado e à lavagem de dinheiro. Esse instrumento é forte e precisa ser usado pelo Estado.

Foi o que disse **Paula Saldanha Jaolino Cotovio**, superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), durante a [mesa-redonda promovida em maio pela FGV Justiça](#) para debater o tema “Requisição de RIFs pela autoridade policial sem autorização judicial”.

Para demonstrar a força da digitalização bancária contra o crime, Saldanha ressaltou que as comunicações de operações suspeitas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) **aumentaram 766% nos últimos dez anos e chegaram à marca de 2,5 milhões em 2024.**

Ainda de acordo com a superintendente do BNDES, o principal objetivo disso se perde quando “o tempo que deveria estar sendo destinado a uma investigação profunda desses dados” é ocupado com requisições desmotivadas.

Clique [aqui](#) para ver a palestra ou assista abaixo:



Paula Cotovio defende eficácia da digitalização no combate à lavagem de dinheiro

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2026-jun-09/superintendente-do-bndes-defende-digitalizacao-bancaria-para-combate-ao-crime-2/>